

CICERONE TARÍSTICO
(VISITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cicerone tarístico* é o voluntário da Conscienciologia, homem ou mulher, desenvolvendo atividade de guia turístico em *campus* conscienciológico, no setor do receptivo, com itinerário pré-determinado, apresentando e esclarecendo os visitantes a respeito das estruturas, objetivos, peculiaridades e modo de funcionamento do local, enfatizando informações tarísticas básicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cicerone* vem do idioma Italiano, *ciceróne*, “pessoa que guia visitantes ou turistas”. Surgiu no Século XIX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarīha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria com determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. A palavra *claro* provém do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Guia tarístico. 2. Cicerone verponológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *ciceron*: *Cícero*; *ciceronagem*; *ciceroneada*; *ciceroneado*; *ciceronear*; *ciceroniana*; *ciceronianismo*; *ciceronianista*; *ciceronianística*; *ciceronianístico*; *ciceronianizada*; *ciceronianizado*; *ciceronianizante*; *ciceronianizar*; *ciceroniano*; *cicerônica*; *cicerônico*; *ciceronismo*; *ciceronista*; *ciceronística*; *ciceronístico*; *ciceronizada*; *ciceronizado*; *ciceronizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *cicerone tarístico*, *cicerone tarístico incidental* e *cicerone tarístico regular* são neologismos técnicos da Visitologia.

Antonimologia: 1. Guia de turismo. 2. Guia taconista.

Estrangeirismologia: o *tour* pelo conhecimento no *Campus* de Pesquisa da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); o *speech* e o *script* desenvolvido pelo técnico-científico; a sistematicidade do *story board*; o visitante do ônibus *city tour*; o *rapport* com o visitante; o *setting* parapedagógico a céu aberto; as placas de *QR Code*; o *link* interconectivo; o *insight* patrocinado pelo amparador extrafísico; o *valet de place* tarístico; o *verbum sapienti* verponológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interlocução tarística.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Crer, não. Compreender. Informemos, evitando convencer. Informemos, eduquemos, reformemos. Tares: posicionamento microminoritário.*

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao tema: – *Dictum sapiente sat est* (Para bom entendedor, meia palavra basta).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas em ordem alfabética:

1. “**Receptivo.** Se a pessoa não é boa para fazer o **receptivo na Cognópolis**, como vai ser boa para fazer assistência na Baratrosfera, depois da segunda dessoma?”.

2. “**Tares.** Não fique jamais perturbado com a tares. *Faça a tares sem taras*. A explicação da tares é facilitada pela **convivência** de quem a pratica, porque conhece a reatividade dos assistidos”.

3. “**Taristicologia.** No universo da Taristicologia, o ato da exposição das **verpons** úteis à Humanidade, dispensa a persuasão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercomunicação tarística; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopensene pessoal interassistencial verponogênico; os didactopenses; a didactopensenidade; os neopenses; a neopenenidade; o holopensene pessoal da Comunicologia; o materpensene pessoal da interlocução; o holopensene pessoal da comunicabilidade ampla; o holopensene propagador; o holopensene esclarecedor; o holopensene verponológico; o pensene libertário; os cognopenses; a cognopenenidade; as múltiplas conexões pensênicas interassistenciais; a evitação dos contrapenses.

Fatologia: a receptibilidade acolhedora; a recepção com o sorriso aberto; o conforto do discurso e do roteiro; a empatia para identificar a necessidade do visitante; a empatia técnica; a empatia paraterapêutica; a fala destemida e esclarecedora; a omissão deficitária de verpons; a interlocução entusiasmada; o cuidado com a baixa intensidade da voz; a delicadeza nas diversas situações inusitadas; a evitação de falar demais; a postura fraterna na comunicação tarística evitando o estupro evolutivo; o comedimento para não “alugar o visitante”; os agendamentos por *E-mail*; o fluxo de visitantes de determinada localidade ou estado geográfico; a gratidão dos visitantes; a satisfação do trabalho cumprido na despedida; o esclarecimento dos questionamentos intrigantes e curiosos acerca da estrutura física; o deslumbramento do visitante quando se abre a porta do Holociclo; os relatos de sensação de paz ao adentrar no *Tertuliarium* e na Praça da Paz no CEAEC; a atividade de ciceronear o intermissivista recém-chegado; a adaptação do roteiro ao tempo do visitante; a crônemica; o respeito à proxêmica na interação; a qualificação do poliglotismo do cicerone visando a ampliação assistencial a possíveis interlocutores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante o circuito percorrido; o discurso inusitado proporcionado pelo amparo de função; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o trabalho com as próprias energias, ampliando a força presencial; a euforia; a formação do campo interassistencial otimizando e favorecendo a tares; a desassim grupal ao entrar no *Tertuliarium*; o constante autodesassédio do cicerone; a psicosfera ampliada e cheia de energia; o banho energético confirmado o acerto da assistência realizada; o milho energético recebido pelo visitante no final do circuito; a hipótese do êxito da parceria com o amparador extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo visitante–cicerone tarístico; o sinergismo comunicação-autexpressão; o sinergismo forma da interlocução–conteúdo da interlocução.

Principiologia: o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) dosando o conteúdo tarístico.

Teoriologia: a teoria dos limites interassistenciais.

Tecnologia: a técnica da atenção dividida; a técnica do esclarecimento tarístico; a técnica da assim-desassim.

Voluntariologia: os voluntários do receptivo do CEAEC; a sincronicidade do voluntariado conscienciológico certo, no lugar certo, na hora certa para ciceronear o grupocarma; o voluntariado tarístico; a cortesia fraterna do voluntariado no receptivo das Instituições Conscienciocéntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico *Tertuliarium*; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.

Coligiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitológia: o efeito do desenvolvimento das energias laringochacrais na interlocução; o efeito da gestão competente e fraterna em prol da consciência antagonista; os efeitos imediatos e mediados do ato assistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas a partir do estudo do speech; as neos-sinapses adquiridas através do conhecimento das curiosidades existentes no circuito apresentado pelo cicerone; as neossinapses advindas do acoplamento com amparador de função, ampliando a visão sobre determinado assunto a ser abordado ao público; a expansão das neossinapses a partir da apresentação da Expoconscienciologia, na Holoteca; contando a História da Humanidade e da Conscienciologia.

Ciclogia: o ciclo perguntas-respostas; o ciclo falha-retificação-acerto.

Enumerologia: o agendamento de grupos escolares e universitários; o agendamento de grupos do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI); o agendamento de grupos institucionais; o agendamento de grupos de escoteiros; o agendamento de grupos místicos, religiosos e espirituais; o agendamento de grupos de família; o agendamento de grupos de conscienciólogos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio emissor-receptor; o binô-mio conversa a 2-conversa em grupo; o binômio simpatia-energia.

Interaciologia: a interação energética na interlocução consciencial; a atenção às alterações da pensenidade na interação cicerone-visitaante.

Crescendologia: o crescendo de informações tarísticas no percurso do circuito do campus conscienciológico; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio interlocução-intercompreensão-interassistência; o trinômio expressão verbal-expressão facial-expressão corporal.

Polinomiologia: o polinômio postura natural-semelhante acolhedor-discurso tarístico-gesto receptivo; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo esclarecimento / convencimento; o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento.

Politicologia: a conscienciocracia; a democracia comunicativa; a evoluciocracia; a inter-assistenciocracia; a voluntariocracia; a taristicocracia; a conviviocracia.

Legislogia: as leis da Paradiplomacia; as leis cósmicas da sincronicidade regendo o re-encontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres; as leis da boa educação; a lei da educação evolutiva permanente indicando a infinitude de aprendizados da consciência semperaprendente.

Filiologia: a conscienciofilia; a poliglotofilia; a argumentofilia; a comunicofilia; a metodofilia; a reeducacofilia; a verbofilia; a tenepessoafilia; a culturofilia.

Fobiologia: a autossuperação da fobia da autexposição; a verponofobia; a fobia de falar ao público.

Sindromologia: a superação da síndrome da insegurança; a anulação da síndrome do fechadismo consciencial; a evitação da síndrome da pressa; o combate à síndrome da verborragia, dificultadora da interlocução.

Maniologia: a verbomania; a evitação da lalomania pelo ato de pensenizar antes de falar; a mania de falar alto; a evitação da mania de interromper os outros; a mania de querer agradar a todos.

Mitolologia: o mito de a tares sempre ser antípatica; a quebra dos mitos existentes no imaginário dos visitantes quanto à Comunidade Consociológica Cosmoética Internacional (CCCI); o mito da inspiração sem transpiração; o combate ao mito da superioridade étnica.

Holotecologia: a interacioteca; a cognopoloteca; a tertuloteca; a biografoteca; a hemeroteca; a lexicoteca; a enciclooteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Visitologia; a Comunicologia; a Interaciologia; a Consociocentrologia; a Experimentologia; a Parapedagogiologia; a Conviviologia; a Verbaciologia; a Extrafisiologia; a Turismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin visitante dos campi conscienciológicos; o grupo; o grupo de WhatsApp; o cicerone; a consciec cicerone; a conscin verponológica; a conscin tarística; a consci-

ência semperaprendente; a conscin comunicadora; a conscin poliglota; a personalidade autorreflexiva; a conscin autopesquisadora; a conscin autocrítica; a conscin refutadora; a conscin dogmática; a consciex assistida; a conscin assistida; a pessoa decidida; a conscin esclarecedora; a conscin minipeça interassistencial multidimensional; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o cicerone tarístico; o guia; o visitante; o visitante aversivo; o turista convencional; o turista conscienciológico; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o docente em Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cicerone tarística; a guia; a visitante; a visitante aversiva; a turista convencional; a turista conscienciológica; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecissora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a docente em Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetro; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens cursor*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cicerone tarístico *incidental* = o voluntário da Conscienciologia apresentando o Campus CEAEC e o paradigma consciencial de modo fortuito, imprevisível, eventual e / ou episódico no atendimento aos visitantes; cicerone tarístico *regular* = o voluntário da Conscienciologia apresentando o Campus CEAEC e o paradigma consciencial com teatricidade, após receber treinamento de qualificação técnico-científica para o atendimento aos visitantes.

Culturologia: a cultura da tarefa do esclarecimento; a evitação da cultura da verborragia; a cultura da comunicabilidade interconsciencial tarística; a cultura do acolhimento; a cultura da empatia pessoal; a Multiculturologia Planetária; a diversidade cultural; a cultura do poliglotismo; a cultura da hospitalidade; a cultura de boas-vindas ao visitante; a cultura das interlocuções tarísticas.

Curiosologia. De acordo com a *Etimologia*, a célebre eloquência do cônsul, advogado, político, escritor, orador e filósofo da Roma Antiga Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.) originou a comparação desse com os guias turísticos romanos, graças à efusividade dos mesmos, tendo posteriormente gerado os respectivos termos conexos.

Publicações. Eis, por exemplo, duas revistas com explicação das estruturas do Campus CEAEC, compondo o corpo de estudos do cicerone tarístico do CEAEC:

1. **Revista *Conscientia*:** publicação técnico-científica da Conscienciologia; *Edição comemorativa 20 anos do CEAEC*.

2. **Revista Holotecologia:** revista Megacentro Cultural Holoteca; *Especial CEAEC–Duas décadas de Conscienciologia em Foz do Iguaçu.*

Tour. Sob a ótica da *Turismologia*, eis, em ordem lógica, 18 itens componentes do trajeto dos visitantes, no *tour* “Um passeio pelo conhecimento”, no *Campus* do CEAEC:

01. **Chegada:** os votos de boas-vindas da equipe de cicerones e preenchimento de cadastro na recepção.

02. **Apresentação:** o discurso introdutório sobre o bairro Cognópolis e os *campi* conscienciológicos; o princípio da descrença; o voluntariado; o paradigma consciencial; o *modus operandi* do *Campus* CEAEC e as possibilidades pesquisísticas; a autopesquisa.

03. **Interlocução:** a explicação do trajeto.

04. **Visualização:** a cosmovisão da estrutura física no mapa e apresentação das estruturas.

05. **Tertuliarium:** a apresentação do *hall* de entrada, a estrutura e finalidade, a *Encyclopédia da Conscienciologia*, o Conscienciograma, a escala evolutiva, o quadro das especialidades, o quadro das *Instituições Conscienciocéntricas* (ICs).

06. **Aleia dos gênios:** a explanação sobre a biografoteca.

07. **Jardim das ninfas:** a visita ao jardim retrocognitivo, a mitoteca.

08. **Village:** apresentação da estrutura e objetivo.

09. **Laboratórios de autopesquisa:** o esclarecimento dos objetivos e do holopensene de cada laboratório, forma de funcionamento, autexperimentação e pesquisa de campo.

10. **Holociclo:** a explanação sobre o lema “Os fatos orientam a pesquisa”; o conceito da Fatologia e Parafatologia; a ampliação pesquisística; a hemeroteca; o cosmograma; a lexicoteca; a encicloteca; as curiosidades.

11. **Holoteca:** a explicação quanto ao significado, o acervo, a curiosidade, a Tudologia, as gescons conscienciológicas.

12. **História da Holoteca:** o esclarecimento quanto às atividades iniciais; a Exposição Lastanosa; a Exposição Consciência Hídrica; o *kit* do pesquisador; a Prova da Imagística; o Prêmio *Innovacities*.

13. **Expoconscienciologia:** a apresentação da história da Conscienciologia e da Humanidade composta por vitrines adornadas com pequena parte de 30 coleções da Holoteca. A exposição inicia com a vitrine “Natureza” e segue com “Humanidades”, “Territórios”, “Cognição”, “Parapercepção”, “Conscienciologia”, “CEAAC” e “Pacifismologia”.

14. **Megacentro Cultural:** a ênfase no projeto de Oscar Niemeyer (1907–2012), com o objetivo do empreendimento cultural.

15. **Gibiteca:** a apresentação da maior coleção de gibis da América Latina.

16. **Fitolab:** a explicação quanto ao chacra terrestre, a cachoeirinha, a fonte energética, a apresentação dos conceitos sobre bioenergias, a energia da terra, da água, do ar, das plantas e dos ambientes.

17. **Praça da Paz:** a explanação sobre 3 ícones universalistas: a Rosa dos ventos, a bandeira da ONU e o Mególito da Paz.

18. **Finalização:** a entrega da revista Gescons e panfletos institucionais na livraria.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cicerone tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.

02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.

03. **Atendimento holotecário:** Holotecologia; Neutro.

04. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.

05. **CEAEC:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
08. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
09. **Oratória pró-evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Propagador verponológico:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Taquilalia:** Taquiritmologia; Neutro.
13. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.

O CICERONE TARÍSTICO NÃO BUSCA PERSUADIR MAS INFORMAR, NA POSIÇÃO DE INTERLOCUTOR, AS BASES DO NEOPARADIGMA E O MODUS OPERANDI DO CAMPUS CONSCIENCIOLÓGICO AOS TURISTAS E VISITANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já esteve na posição de cicerone tarístico incidental ou regular em *campus* de pesquisa ou *Instituição Conscienciocêntrica* (IC)? Considera acolher e esclarecer os visitantes regularmente?

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Lingua Portuguesa (Ideias Afins)*; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; 2^a Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 226 a 228.
2. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 140 a 144.
3. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; et al.; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 E-mails; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 websites; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 117 e 118.
4. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 2 apênd.; 183 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 164.
5. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colabs. Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; et al.; 44 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 113 a 117.
6. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 1 anexo; 2 apênd.; 51 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 113, 114, 125 a 127 e 140 a 141.
7. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.424, 1.593 e 1.597.
8. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos

(megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139, 218 e 326.

Webgrafia Específica:

1. Oliveira, Edinaldo; *A Proxémica na Comunicação Não-verbal*; desde 08.06.2012; *Instituto Brasileiro de Linguagem Corporal* (IBRALC); 3 imagens; 1 vídeo; disponível em:<<https://ibralc.com.br/a-proxemica-na-comunicacao-nao-verbal/>>; acesso em: 04.08.17.

C. R. B.